

O Corpo Lésbico de Monique Wittig – Como (re)pensar sexualidade gênero e desejo?

Clara Biondo de Araújo

Doutoranda em Filosofia na PUC-Rio

<http://lattes.cnpq.br/4263600150089181>

clarabaraujo@gmail.com

31

A partir de algumas ideias de Monique Wittig, presentes tanto em seus escritos políticos quanto em sua obra literária, essa apresentação vai refletir sobre sexo, gênero e desejo, adentrando o universo da autora. Assim, uma articulação entre filosofia e literatura realizada em sua obra será um elemento importante para buscar qual o papel da linguagem no mundo. De acordo com as ideias da autora, presentes no texto *O Pensamento Hétero*, o atravessamento do corpo por "uma multiplicidade de linguagens que atua constantemente sobre a realidade social" (Wittig, 2022, p. 55).

Desse modo, a reflexão em *O Pensamento Hétero* procura empreender uma crítica a heteronormatividade presente em diversos âmbitos da vida contemporânea, em atuação próxima com a luta feminista, repensando a existência da mulher, suas opressões e suas reivindicações. Wittig nesse momento reflete sobre o modo de vida pautado pelo discurso normativo e hétero, que se faz presente também na materialidade. Citamos agora a autora, que procura caracterizar essa norma, e também sua relação com a determinação – institucionalizada – do ato de ser "mulher" ou ser "homem":

O conceito de diferença entre os sexos constitui ontologicamente as mulheres em diferentes/outros. (...) Mas, para nós, não há ser-mulher ou ser-homem. "Homem" e "mulher" são conceitos políticos de oposição e a cópula que os une dialeticamente é a mesma que os elimina. É o conflito de classe entre homens e mulheres que vai abolir os homens e as mulheres. O conceito de diferença não tem nada de ontológico. (...) A função da diferença é mascarar, em todos os níveis, os conflitos de interesse, inclusive os ideológicos. (Wittig, 2022, p. 64).

Dessa maneira, Wittig elabora uma crítica à heteronormatividade, que por sua vez funda a diferença sexual, e assim, a norma dos corpos. Com sua obra literária *Corpo Lésbico*, a autora reflete sobre o corpo e a sexualidade como guiados por um desejo, que, sem norma e sem nomes para se pautar, procura explorar novos modos de existência.

Como escreve a autora nas primeiras linhas da obra: "O que decorre aqui não há nenhuma que ignore, não tem nome por ora" (Wittig, 2019, p. 5). Assim, o corpo lésbico, sem recair na identidade, é na escrita de Wittig desmembrado, fragmentado, e procura repensar a materialidade do mundo, sem um ideal de diferença e hierarquia entre os seres.

Palavras-chave: Monique Wittig. Corpo. Linguagem.

Bibliografia

WITTIG, M. *O Corpo Lésbico*. Rio de Janeiro: A Bolha Editora, 2019.

WITTIG, M. *O Pensamento Hétero*. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.